



Fundamentos

Presbíteros Esclarecimentos

Introdução

Presbíteros Esclarecimentos



Por Marcos Moraes

Nesta centésima vigésima segunda lição do Fundamentos, faremos alguns esclarecimentos sobre a Função do Presbítero. Aprenderemos um pouco mais sobre a nossa história e como temos feito pequenos ajustes nessa temática, na nossa prática como igreja. Veremos que as Escrituras reconhecem que existem homens com graça para pastorar, sem que sejam presbíteros.

Os esclarecimentos trazidos nesta lição visam contemplar algumas dúvidas que ficaram da lição anterior – Escolha e funções dos presbíteros. A primeira afirmação que é importante fazer aqui, quanto a nossa prática, é que ela sempre esteve baseada no Capítulo 20 de Atos.

Neste capítulo, Paulo estava em Mileto, uma das paradas dele na viagem a Jerusalém, e manda chamar os presbíteros de Éfeso, mesmo sendo cidades próximas. Acredita-se que ele não foi a Éfeso, dada a sua proximidade com a igreja, o que poderia demandar dele um tempo maior.

Assim, precisando conversar com os presbíteros e, sabendo que depois daquele encontro, nunca mais os veria, pediu que fossem até ele. Paulo, por meio do Espírito Santo, tinha convicção que, em Jerusalém, lhe esperavam grandes sofrimentos. De maneira prática, o que observamos em Atos 20 é que Paulo chama os presbíteros, no plural.

Conforme estudado na lição anterior, presbítero tem a ver com ancião, não pelo fato de ser idoso, mas, pela experiência que possui. No versículo 28 de Atos 20, as mesmas pessoas que estavam sendo definidas como presbíteros em Éfeso, foram chamadas por Paulo de bispos.

No grego, essa palavra é episcopo, “alguém que vê de cima, que vela olhando o todo”; evidenciando que todo presbítero é um bispo e todo bispo era um presbítero.

Em nossa experiência, fomos orientados por Ivan Baker, a considerar as três palavras, conforme o apóstolo Paulo orienta:

“Atendei por vós e por todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para pastoreardes a igreja de Deus, a qual ele comprou com o seu próprio sangue.” Atos 20:28

E como vemos na primeira epístola de Pedro:

“Rogo, pois, aos presbíteros que há entre vós, eu, presbítero como eles, e testemunha dos sofrimentos de Cristo, e ainda coparticipante da glória que há de ser revelada: pastoreai o rebanho de Deus que há entre vós, não por constrangimento, mas espontaneamente, como Deus quer; nem por sórdida ganância, mas de boa vontade; nem como dominadores dos que vos foram confiados, antes, tornando-vos modelos do rebanho.” 1 Pedro 5: 1-3

Ou seja, presbítero, bispo e pastoreio, na nossa prática, sempre foram considerados como sinônimos – todo que é presbítero é bispo e todos que são presbíteros e bispos são pastores.

O principal questionamento, após os estudos realizados, diz respeito a um ponto específico: pastorear é o mesmo que ter o dom de pastor? Reiteramos, que, na nossa experiência, todos que reconhecemos como presbíteros e pastores, eram pessoas com graça para pastorear; essa graça era confirmada pelo convívio na igreja, pela formação de discípulos e de lideranças.

Nossa experiência

Com o passar dos anos, a experiência nos ensinou que, entre os que pastoreavam, nem todos tinham graça para presidir, função primordial de um presbítero. Assim, no ano de 2020, conversando sobre o tema, nossa equipe definiu que nos reuniríamos com Edmar Ferreira, para compreender melhor como a igreja em Ji-Paraná lidava com esse tema. Na experiência desta igreja, havia irmãos que pastoreavam e não eram presbíteros.

O pastoreio tem a ver com cuidar de vidas, aconselhar, orientar, trazer correções e, acima de tudo, encaminhar, guiar pessoas no caminho do Senhor. Já presidir, função do presbítero, envolve outras coisas, tais como: analisar a igreja na totalidade, em oração; conversar com seus pares para tomar decisões; buscar orientações para situações; definir; construir agendas, entre outras atribuições.

Buscamos aprofundar o tema, à luz da experiência da igreja em Ji-Paraná, o que resultou no ensino trazido na lição anterior. Uma questão que precisava ser pacificada era a seguinte: se os presbíteros, bispos, não eram pastores, como explicar Atos 20? A resposta a essa pergunta nos satisfez. Compreendemos que, nem todos que possuem um ministério que envolve algum tipo de pastoreio – discipuladores, líderes, também pastoreiam. Os presbíteros devem ter o ministério de apascentamento da igreja, porém, nem todo que pastoreia é presbítero.

Aprendemos então, que as Escrituras não impõem que devamos ter pastores que não sejam presbíteros; na realidade, as Escrituras permitem, dão o aval para aqueles que, não possuindo a graça para presidir, possam ser apóstolos, evangelistas, profetas, pastores ou mestres, sem ser presbíteros. A condição que está em Atos 20, é a

de que o presbítero precisa pastorear, mas não no sentido de ter o dom pastoral; o presbítero pastoreia apascentando.

Quando Jesus falou para Pedro que pastoreasse suas ovelhas, logo em seguida diz que as apascentasse, definindo o sentido do termo utilizado. Assim, não é obrigatório que toda pessoa que tenha esse ministério seja presbítero, presida. O fato de haver pessoas que sejam pastores, ou profetas, ou apóstolos, que não exerçam o ministério de presbíteros é uma possibilidade contemplada nas Escrituras.

Portanto, não estamos aqui orientando que haja um reconhecimento de ministérios, que sejam promovidas mudanças nas igrejas; não é algo que precisamos fazer, é algo que podemos fazer. As situações variam de uma cidade a outra. Há cidades onde é possível encontrar três irmãos que possuem graça para pastorear e para presidir, na mesma intensidade. Haverá outros lugares onde irmãos que possuem graça para pastorear, não se encaixam, não possuem graça para contribuir na casa do Senhor, como presbíteros.

Com esses esclarecimentos, esperamos ter contemplado as dúvidas que ficaram da lição anterior, que chegaram a suscitar interpretações equivocadas como se estivéssemos propondo mudanças drásticas ou, até mesmo, impondo alguma coisa.

Ao contrário, nossa função é a de esclarecer que é possível, é permitido, segundo as Escrituras, reconhecer pastores, evangelistas, profetas, apóstolos, sem que eles necessariamente tenham que funcionar como presbíteros, presidindo na localidade.



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição 122



Vídeo resumo
Lição 122



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me